

**ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA PRÁTICA DO FUTEBOL SOCIETY
FEMININO ADULTO DE DIVINÓPOLIS-MG**

Katriny Viana¹, Karen Cristine Rodrigues Alves², Cacilda Mendes dos Santos Amaral³

RESUMO

O Futebol Society, modalidade derivada do futebol, foi estabelecido no Brasil no ano de 1985, e foi crescendo de forma acelerada, passando a ganhar força após o fechamento dos campos de várzea. No início do século XX, iniciou-se a participação do público feminino, mesmo sendo minoria. Após o aumento relacionado à prática esportiva feminina, passaram a surgir questionamentos e a necessidade de compreender quais são os fatores motivacionais que conduzem a escolha do público feminino por determinada modalidade esportiva. Portanto, essa pesquisa teve como objetivo identificar quais os aspectos motivacionais que levam o público de mulheres à prática e consumo do Futebol Society na cidade de Divinópolis-MG. Este estudo caracteriza-se por uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva. A amostra foi constituída por método de conveniência, num total de 36 participantes do sexo feminino, nível amador, categoria adulta, com média de idade de 27 anos e moradoras da cidade de Divinópolis-MG. Foi aplicado questionário adaptado do Inventário de Motivação para a Prática Desportiva, criado por Gaya e Cardoso (1998). Verificou-se que os aspectos motivacionais que se enquadram na dimensão "Amizade/Lazer" são os aspectos de maior importância para as praticantes, seguidos pelos aspectos motivacionais da dimensão de "Saúde" com destaque: Para exercitar-se e Para manter a saúde. Espera-se com este trabalho, apresentar subsídios para discutirmos a importância do acesso e consumo de mulheres às práticas esportivas nos mais diversos territórios e regiões.

Palavras-chave: Futebol. Mulheres. Motivação.

ABSTRACT

Motivational aspects in the practice of adult female society football in Divinópolis-MG

Society Football, a modality derived from football, was established in Brazil in 1985, and grew rapidly, starting to gain strength after the closure of the floodplain fields. At the beginning of the 20th century, the participation of the female public began, even though they were a minority. After the increase related to the practice of female sports, questions began to arise and the need to understand what are the motivational factors that led the female audience to choose a particular sport. Therefore, this research aimed to identify the motivational aspects that lead the public of women to the practice and consumption of Futebol Society in the city of Divinópolis-MG. This study is characterized by a quantitative, exploratory and descriptive research. The sample was constituted by convenience method, in a total of 36 female participants, amateur level, adult category, with a mean age of 27 years and residents of the city of Divinópolis-MG. A questionnaire adapted from the Inventory of Motivation for Sports Practice, created by Gaya and Cardoso (1998), was applied. It was found that the motivational aspects that fit the "Friendship/Leisure" dimension are the most important aspects for practitioners, followed by the motivational aspects of the "Health" dimension, with emphasis on: To exercise and To maintain health. This work is expected to present subsidies to discuss the importance of women's access and consumption of sports in the most diverse territories and regions.

Key words: Football. Women. Motivation.

1 - Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil.

2 - Faculdade Anhanguera, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil.

3 - Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Limeira, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

O futebol, em seu formato moderno, começou a ser praticado na Inglaterra no século XVII e hoje está inserido nos cinco continentes, em diferentes países e culturas (Sousa, 2020).

Percebe-se que tal modalidade desenvolveu-se ao se tornar uma paixão e, que, através dela, outras modalidades foram surgindo, destacando-se também o Futsal, o Futebol de Areia, e o Futebol Society - também conhecido como Futebol Social, Futebol Suíço, ou Futebol de Sete (Mello, 2015; Souza, Maux, Rebouças, 2019).

Na participação feminina, mesmo sendo minoria, a busca visando alcançar seu espaço e reconhecimento se arrasta desde o início do século XX (se tem como base essa data pois os primeiros campeonatos com equipes femininas foram registrados nessa época), até os dias atuais.

Sabe-se que esta participação no esporte gera manifestações, e isso ocorre desde o início da prática na modalidade, pois o espaço tem a predominância da presença masculina, o que a partir dos valores da sociedade refletiu-se na constituição e firmou-se a ideia de que o futebol não era um espaço feminino (Viana, 2008; Ecoten, Corsetti, 2010).

Em 1941, no Estado Novo, durante o governo de Getúlio Vargas, um Decreto foi criado, cuja Lei nº 3.199 estabeleceu o Conselho Nacional de Desportos, e em seu artigo 54 trazia a orientação (advinda de recomendações médicas higienistas) da proibição da mulher na prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, sendo um desses desportos o Futebol, Lei validada até 1975 (Morel, Salles, 2005).

Isso deveu-se aos mesmos afirmarem que a mulher deveria se guardar para estar em perfeitas condições para a maternidade, criação e educação de seus filhos, além dos demais cuidados domésticos e do lar.

Aos poucos, as mulheres vieram quebrando diversas barreiras sociais e culturais para a prática dessas modalidades, mesmo sofrendo com julgamentos da sociedade, fraca estrutura e a pouca visibilidade, não restam dúvidas de que o número de mulheres praticantes de Futebol aumentou se

compararmos com a década anterior (Ecoten, Corsetti, 2010; Goellner, 2005a).

Ao analisar o histórico, é possível identificar o quanto as mulheres tiveram e passaram por dificuldades na inserção em diversas modalidades esportivas, como no futebol e futsal, já que por muito tempo, ambas as modalidades eram de prática exclusivamente masculina (Goellner, 2005b).

Apesar dos benefícios fisiológicos, psicológicos e sociológicos que a participação nas modalidades do futebol e futsal podem trazer para mulheres, esses possivelmente não são os únicos e nem os mais importantes fatores motivacionais que as levem a aderir a prática (Gaya e Cardoso, 1998).

Em um estudo de Gonçalves e colaboradores (2015), salienta-se que investigar os motivos pelos quais os indivíduos realizam determinadas atividades físicas, possibilita o esclarecimento de diversas questões referentes às ciências do esporte.

Após a mudança no panorama relacionado à prática esportiva feminina, passaram a surgir questionamentos e a necessidade de compreender quais eram os fatores motivacionais que conduziam a escolha do público feminino por determinada modalidade esportiva.

Há apontamentos de diferentes motivos pelos quais as mulheres se engajaram nas modalidades do futebol e seus derivados, mais propriamente o Futebol, o Futebol Society, e o Futsal (Souza, Gonçalves, Balbinotti, 2017).

Assim, discutir sobre os principais aspectos motivacionais da prática do Futebol Society amador feminino adulto pode contribuir com o reconhecimento e visibilidade desta prática esportiva e de lazer, e a expansão da prática da modalidade por mulheres, ao compreender o que leva este grupo a praticar esta modalidade.

Marzinek (2004), conceitua os aspectos motivacionais em extrínsecos e intrínsecos. Para o autor, a motivação extrínseca se relaciona com aqueles fatores externos ao indivíduo, como influência de pais, amigos, e no caso da Educação Física e Esporte, do professor.

E a motivação intrínseca é aquela que se relaciona aos fatores internos, como o prazer, satisfação, interesse e desenvolvimento do próprio indivíduo (Marzinek, 2004).

Mello (2015) destaca que, o principal motivo para prática do Futebol Society é a prática por hobby. Para de fato saber o que realmente influencia a adesão e a permanência de um público em respectiva modalidade para sua prática esportiva, o recomendado é atentar-se em compreender os motivos que levam seus indivíduos a ingressar no caminho esportivo (Peres, Saldanha, 2017).

Nesse sentido, este estudo poderá contribuir com a discussão dos fatores que levam mulheres a prática de Futebol Society amador, colaborando com reflexões acerca da oferta de locais públicos para a prática, da difusão de tais modalidades por meio de políticas públicas nos diferentes contextos de prática (educacional, de lazer, alto rendimento) e da participação feminina no esporte como um todo.

O foco de pesquisa foi o município de Divinópolis, Minas Gerais-MG, que atualmente possui um total de 10 unidades de quadras Society distribuídas no território do município.

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo identificar quais os aspectos motivacionais levam o público feminino à prática de Futebol Society amador na cidade de Divinópolis-MG.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se por uma pesquisa quantitativa, do tipo exploratória e descritiva (Thomas, Nelson, Silverman, 2012).

Foi conduzida uma pesquisa de campo, por meio do método Survey, que permite a mensuração de opiniões, reações, hábitos e atitudes em um universo, por meio de uma amostra que o represente estatisticamente (Jones, Gratton, 2004).

Amostra

A amostra foi constituída pelo método de conveniência, e foi composta por 36 participantes mulheres, adultas (com idade entre 19 e 36 anos, com média de 27 anos), amadoras, praticantes regulares da modalidade de Futebol Society há pelo menos seis meses, residentes da cidade de Divinópolis - MG (critérios de inclusão).

O tempo de prática na modalidade é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Tempo de prática de Futebol Society das participantes.

Tempo de prática na modalidade	Nº de participantes
6 meses	3
1 ano	3
1 ano e meio	1
2 anos	2
2 anos ou mais	27
Total geral	36

Aspectos Éticos

Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp, sob CAAE 50560721.8.0000.5115, e só teve início após aprovação no referido comitê.

As praticantes da modalidade foram convidadas a participar da pesquisa através do link do questionário disponibilizado e compartilhado nas redes sociais, onde juntamente com um texto informativo, foram expostos os objetivos de investigação da pesquisa.

Após realizarem os devidos procedimentos e leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, todas aceitaram participar em campo específico no questionário e responderam à pesquisa até a sua finalização.

Instrumento e Procedimentos de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada através da aplicação do questionário adaptado do Inventário de Motivação para a Prática Desportiva, proposto por Gaya e Cardoso (1998).

O instrumento foi composto por 17 questões fechadas (múltipla escolha), subdivididas em três dimensões: "Desempenho Físico"; "Saúde"; e "Amizade/Lazer", nas quais as participantes assinalaram o grau de importância percebido em cada uma delas em uma escala Likert de três pontos (nada importante - pouco importante - muito importante).

O instrumento original é composto por 19 questões, e foi realizada a remoção dos dois aspectos, sendo eles: "Para ser um atleta" e "Para ser jogador quando crescer" uma vez que

foi considerado o fator idade das participantes, uma vez que elas são adultas e praticantes da modalidade de forma amadora.

As perguntas se encontraram propositalmente em uma única seção, distribuídas aleatoriamente, de forma que uma pergunta da mesma dimensão não induza a resposta das demais perguntas da mesma categoria, conforme é apresentado pelo instrumento original (Gaya. Cardoso, 1998).

O recrutamento das participantes foi realizado através de divulgação nas redes sociais (Instagram e WhatsApp) do Grupo de Pesquisa em que a pesquisa esteve vinculada, e nas redes das pesquisadoras para contatos pessoais e grupos independentes em que era permitido a qualquer participante divulgar pesquisas e materiais didáticos.

Na divulgação continha o link de acesso e direcionamento para o questionário, juntamente com um pequeno texto apresentando o objetivo do estudo, bem como contato para dúvidas adicionais.

O questionário foi disponibilizado por meio de plataforma online (Google Forms). Ao acessar o link do questionário, as participantes inicialmente tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), transcrito em sua totalidade e sem alterações de texto do formato escrito e apresentado e aprovado pelo Comitê de Ética, para o formato online. As participantes foram instruídas a ler o TCLE e assinalar em campo específico se concordavam ou não em participar da pesquisa, a partir dos dados esclarecidos no TCLE. Se a participante não concordasse em participar, a pesquisa se encerrava.

As participantes que aceitaram participar da pesquisa marcaram a opção do aceite no formulário e foram solicitadas a realizarem a inclusão do e-mail pessoal em campo específico, caso preferissem receber uma via do TCLE, além da via que foi arquivada. As participantes foram direcionadas a responder o questionário. O tempo médio

para responder o questionário era de sete minutos. Optou-se por utilizar este instrumento por ser um questionário de fácil aplicação e já utilizado em pesquisas de contextos e modalidades diferentes. As coletas ocorreram nos meses de setembro a novembro de 2021, somando um total de 48 dias.

Análise de Dados

A análise de dados foi realizada por meio de estatística descritiva (distribuição de frequência), apresentando os resultados em porcentagem de respostas de cada variável do questionário, subdivididas nas três dimensões de forma isolada. Para análise dos dados e a apresentação dos resultados obtidos (elaboração de tabelas) foi utilizado o software Excel-v. 2007.

RESULTADOS

Os aspectos motivacionais para a prática do Futebol Society amador adulto feminino de Divinópolis - MG foram analisados nas seguintes dimensões: “Desempenho Físico”, “Saúde” e “Amizade/Lazer”, nas quais as participantes assinalavam o grau de relevância percebido em cada uma delas. Os resultados dos dados analisados e a discussão são apresentados a seguir.

Dimensão Desempenho Físico

A Dimensão “Desempenho Físico” é composta pelos seguintes aspectos: “Para vencer”; “Para ser melhor no esporte”; “Para competir”; “Para desenvolver a musculatura”; “Para desenvolver habilidades”; “Para aprender novos esportes”. Esses aspectos referem-se a fatores do desempenho físico em si, além da melhora e evolução das capacidades motoras e fisiológicas (musculares e habilidades).

A seguir, são apresentados os resultados da Dimensão na Figura 1.

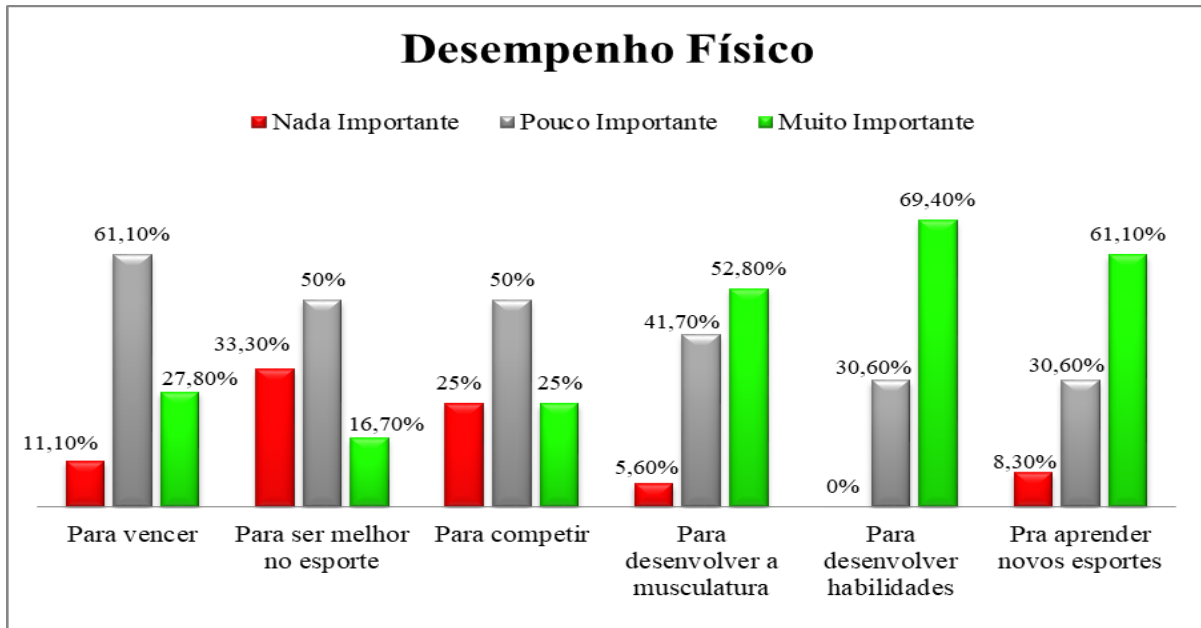


Figura 1 - Dimensão Desempenho Físico.

Através dos resultados apresentados, verificaram-se nesta dimensão, os menores índices de importância com relação aos aspectos motivacionais para a prática.

Foi possível identificar que questões relacionadas ao rendimento esportivo (vencer, competir e ser melhor na modalidade) são

consideradas pouco ou nada importantes para as participantes. Os aspectos relacionados a características físicas (musculatura e habilidades) e experimentar a modalidade possuem maior importância para as participantes.

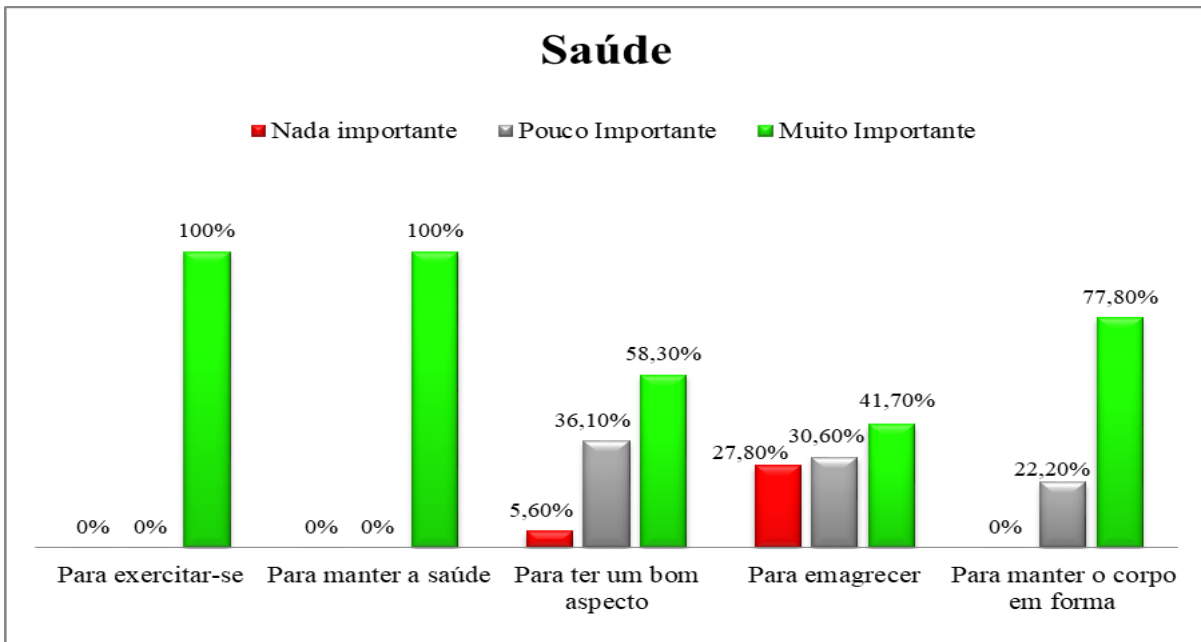


Figura 2 - Dimensão Saúde.

Dimensão Saúde

A Dimensão “Saúde” é composta pelos aspectos: “Para exercitar-se”; “Para manter a saúde”; “Para ter um bom aspecto”; “Para emagrecer”; “Para manter o corpo em forma”. Estes aspectos referem-se à promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar, além de um físico atleta e estética corporal. A seguir, são apresentados os resultados da Dimensão na Figura 2.

Na análise desta dimensão, verificou-se a prevalência de dois aspectos de muita importância para as praticantes, 100% de concordância serem muito importantes: “Para exercitar-se” e “Para manter a saúde”. Em

seguida, os resultados apresentados de forma ordinal foram para os seguintes aspectos: “Para manter o corpo em forma” (77.8%), “Para ter um bom aspecto” (58.3%), e “Para emagrecer” (41,7%).

Dimensão Amizade e Lazer

A Dimensão “Amizade/Lazer” é composta pelos aspectos: “Para brincar”; “Porque eu gosto”; “Para encontrar com os amigos”; “Para me divertir”; “Para fazer novos amigos”. Estes aspectos referem-se à socialização, comunicação, prazer, e a recreação. A seguir, são apresentados os resultados da Dimensão na Figura 3.

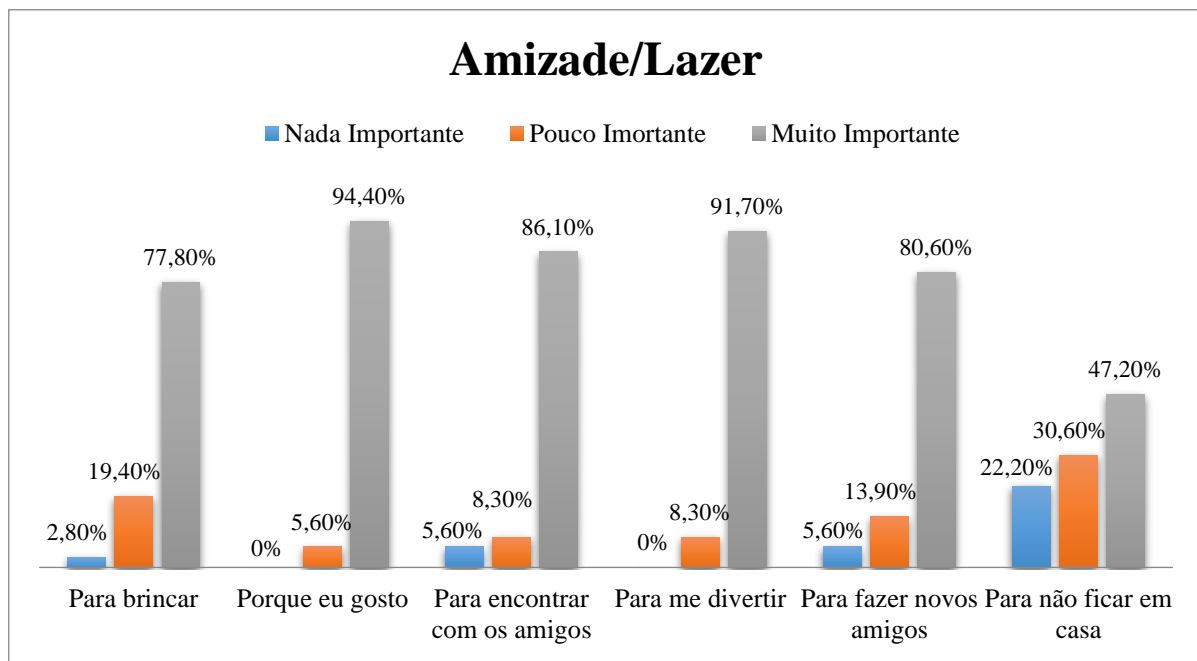


Figura 3 - Dimensão Amizade / Lazer.

Na análise da dimensão, verificaram-se os seguintes resultados, havendo duas prevalências como muito importante: “Porque eu gosto” (94.4% como muito importante), seguido de “Para me divertir” (91.7% como muito importante).

DISCUSSÃO

O presente estudo objetivou identificar quais os aspectos motivacionais levam o público feminino à prática de Futebol Society na cidade de Divinópolis-MG. Verificaram-se, de forma geral, que os aspectos motivacionais que

se enquadram na Dimensão “Amizade/Lazer”, são os aspectos de maior importância para as praticantes, seguido pelos aspectos motivacionais da Dimensão “Saúde”. Já na dimensão do “Desempenho Físico”, foi possível verificar que são os que têm menores indicadores de importância para a prática das atletas. Resultados semelhantes foram encontrados por Valim (2019) ao investigar a motivação de mulheres de Florianópolis na prática do futebol de 7, com destaque para as dimensões saúde, prazer e sociabilidade, e com menos importâncias as dimensões

controle do estresse, competitividade e estética.

Os resultados da Dimensão “Amizade/Lazer” demonstraram em quase todos seus aspectos grandes índices de importância estando acima de 77%, exceto 47,20% no aspecto “Para não ficar em casa”. Além disso, na Dimensão “Saúde”, obtiveram-se dois índices motivacionais com a porcentagem em 100% “Para exercitar-se” e “Para manter a saúde”.

Dessa forma, os resultados da Dimensão “Amizade/Lazer” apresentaram que seus fatores motivacionais são todos de extrema relevância para as praticantes, levando em consideração que mulheres que praticam o futebol e seus derivados são aquelas que trazem consigo o gozo e a satisfação pela modalidade em si. O resultado dessa dimensão vem ao encontro com o estudo de Nuñez e colaboradores (2008) e Santos e Manoel (2010), os quais reforçam a importância de se estar com amigos, fazer parte de grupos, e até mesmo cultivar novas amizades, enquanto benefícios nas questões de valores recreativos, de comunicação, adaptação, e permanências no esporte.

Já na dimensão “Saúde”, verificou-se que dois aspectos apresentaram destaque, tanto dentro de sua própria dimensão, como em comparação com as outras dimensões, ao apresentar 100% de relevância para as atletas com relação à prática do esporte, nos aspectos: “Para exercitar-se” e “Para manter a saúde”. Diferente dos achados dos estudos de Safons, Fumagalli e Ilha (2018); Santos e Manoel (2010) e Cardoso (2012), que aplicaram o mesmo questionário nas modalidades Futebol de 7, futebol e futsal feminino, respectivamente, em que estas variáveis não apresentaram tal destaque.

Tanto a socialização quanto a ênfase nas questões relacionadas à saúde despertaram a reflexão sobre o momento e contexto diante da pandemia do Covid-19, que pode ter influência nas motivações. Vem sendo reforçado pela Organização Mundial da Saúde, a prática de no mínimo 150 a 300 minutos de atividades físicas ou modalidades esportivas por semana (OMS, 2020).

Essa recomendação se dá devido à prática proporcionar uma melhor resposta no sistema imunológico do indivíduo, melhorar a capacidade fisiológica para combater doenças

e diminuir os danos que elas possam causar. Além disso, a socialização também passa a ser algo buscado pelas pessoas, uma vez que se impôs um período longo de isolamento social, quando tais práticas não eram possíveis.

Ainda, os resultados da dimensão “Saúde” vêm ao encontro do estudo de Nuñez e colaboradores (2008) que analisou as motivações para a prática de futsal em adolescentes, que apresentam os aspectos relacionados a ela como os principais fatores motivacionais. Os autores observaram que as atletas se preocupam e dão muita importância a manutenção da saúde e o bem-estar, além de valorizar a prática da modalidade (Nuñez e colaboradores, 2008).

No que se refere à Dimensão “Desempenho Físico”, os resultados observados também demonstraram divergência aos achados dos estudos de Safons, Fumagalli e Ilha (2018), Santos e Manoel (2010) e Cardoso (2012).

Safons, Fumagalli e Ilha (2018) analisaram 34 atletas de uma escolinha de futebol de um município do RS, das categorias sub-10 a sub-17; Santos e Manoel (2010) observaram 20 atletas infanto-juvenis, praticantes de futebol a 6 meses em uma categoria de base de uma escolinha de futebol de Santa Cruz do Rio Pardo, com média de idade entre 11 e 15 anos, e o estudo de Cardoso (2012) que investigou uma equipe de 16 atletas de rendimento de futsal feminino sub-17, do centro de Criciúma-SC, com média de 16 anos.

Em todos esses estudos, utilizou-se o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva (Gaya, Cardoso, 1998), no entanto, a dimensão Desempenho Físico foi a que apresentou maior importância para seus atletas praticantes, sendo os aspectos que mais se destacaram: “Para ser um atleta”, “Para competir”, “Para vencer” e “Para desenvolver habilidades”, possivelmente por todos terem o intuito de se tornarem atletas profissionais, além de fazerem parte de uma equipe competitiva.

Assim, a diferença observada entre os estudos mencionados acima e a presente pesquisa pode estar relacionada ao público-alvo investigado, ao fator idade, bem como em relação ao tipo de prática. Já que jogadoras amadoras, já acima dos 18 anos, além de não encontrarem muitas oportunidades para

disputa de campeonatos relevantes, como os federados, que possam estar relacionados com a presença de olheiros e/ou para se tornarem profissionais, elas não estão inseridas em nenhuma escolinha ou entidade esportiva de categoria de base, para então terem oportunidade de serem promovidas a uma equipe profissional.

Nesse sentido, pelo aspecto do desempenho físico estar relacionado às questões intrínsecas, não parece haver margem de interesse delas em alcançarem algo do tipo.

Ainda é importante sinalizar que o estudo realizado apresentou limitação quanto ao tamanho amostral, tendo em vista que devido às questões de segurança, e recomendação da OMS para não praticar aglomeração e disseminação do Coronavírus (covid-19), a aplicação do questionário e coleta de dados foram realizados apenas de forma online, levando em consideração que nem todas as atletas tinham retornado para as quadras de forma regular para a prática da modalidade, assim o recrutamento presencial não foi possível, nem a participação de mulheres que interromperam sua prática durante o período de pandemia e ainda não haviam retornado de forma regular à mesma.

CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo identificar quais os aspectos motivacionais levam o público feminino à prática de Futebol Society amador na cidade de Divinópolis-MG.

A pesquisa contou com 36 praticantes, com idades entre 18 e 59 anos. No aspecto geral foi verificado que os maiores indicadores motivacionais estão relacionados à Dimensão "Amizade/Lazer", seguidos pelos aspectos motivacionais da Dimensão de "Saúde".

Discutir sobre os principais aspectos motivacionais da prática do Futebol Society amador adulto feminino pode contribuir para o reconhecimento e visibilidade desta prática esportiva e de lazer, para a expansão da prática da modalidade por mulheres, além de compreender o que leva este grupo a praticar a modalidade.

Este trabalho ainda se soma a pesquisas que exploram a motivação de mulheres adultas na prática amadora do futebol e suas modalidades derivadas, levando em

consideração que os estudos já existentes, abordaram atletas de subcategorias infanto-juvenis e adolescentes.

Ainda podemos ressaltar que a prática da modalidade do Futebol Society em si pode ser considerada e reconhecida como uma modalidade esportiva que assim como as demais promove saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Quanto à estudos futuros, indicam-se estudos sobre o oferecimento da prática de Futebol feminino nas suas diferentes modalidades derivadas, identificando políticas e programas de incentivo à prática da modalidade no país, e se eles atendem as demandas e motivações daquelas que procuram estas modalidades para a prática.

REFERÊNCIAS

- 1-Cardoso, L.M. Fatores motivacionais para a prática do futsal feminino, numa equipe de rendimento sub-17: um estudo de caso. TCC em Educação Física Bacharelado. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Criciúma. 2012.
- 2-ECOTEN, M.C.F.; CORSETTI, B. A mulher no espaço do futebol: um estudo a partir de memórias de mulheres. In: Fazendo Gênero 9, 2010, Florianópolis. Anais do Fazendo Gênero 9, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. p. 1-11.
- 3-Gaya, A.; Cardoso, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho esportivo. Perfil. Vol. 2. Num. 2. 1998. p. 40-52.
- 4-Goellner, S.V. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Vol. 19. Num. 2. 2005a. p. 143-151.
- 5-Goellner, S.V. Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem a história. Revista Pensar a Prática. Goiânia. Vol. 8. Num. 1. 2005b. p. 165-186.
- 6-Gonçalves, G.H.T.; e colaboradores. Motivos à prática regular de futebol e futsal. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano. Vol. 3. Num. 2. 2015. p. 7-2015.

7-Jones, I.; Gratton, C. Research methods for sports studies. 1st Ed. ed. London: Routledge Taylor & Francis Group. 2004.

8-Marzinek, A; A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. Dissertação de Mestrado em Educação Física. Universidade Católica de Brasília (UCB). Brasília. 2004.

9-Mello, M.L. Perfil dos consumidores do futebol Society em Florianópolis. TCC Educação Física Bacharelado. Universidade do Sul de Santa Catarina - Pedra Branca. 2015.

10-Morel, M.; Salles, J. G. C. Futebol feminino. In: Da Costa, L. P. Atlas do esporte no Brasil, Rio de Janeiro: CONFEF. 2005.

11-Nuñez, R. M.; e colaboradores. Motivos que Levam Adolescentes a Praticarem Futsal. Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Campinas. Vol. 6. Num. 1. 2008. p. 67-78.

12-OMS. Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos. Genebra: Organização Mundial da Saúde. 2020.

13-Peres, A.L.X.; Saldanha, R.P. Motivação para a prática esportiva dos jovens: uma revisão integrativa. In: SEFIC, UNILASALLE: A pesquisa e o respeito à diversidade, 2017, Canoas. Anais [...] 2017. p. 1-10. <https://anais.unilasalle.edu.br/index.php/sefic2017/article/download/711/650>

14-Safons, F.C.; Fumagalli, L.M.R.; Ilha, P.V. Fatores motivacionais para a prática do futebol de campo em jovens atletas. Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde. Vol. 1. Num. 2. 2018. p. 80-85.

15-Santos, M. A. G. N.; Manoel, R. V. Fatores motivacionais na prática do futebol. HÓRUS. Vol. 5. Num. 2. 2010. p. 222-232.

16-Sousa, L.O. Perfil dos praticantes de futebol Society em Fortaleza. Tese de Doutorado em Educação Física. Centro Universitário Fametro. 2020.

17-Souza, L.M.; Maux, A.A.B.; Rebouças, M.S. Souza. Impedimento? Possibilidades de

relação entre a mulher e o futebol. Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies. Vol. 25. Num. 3. 2019. p. 282-293.

18-Souza, M.M.A.H.; Gonçalves, G.H.T.; Balbinotti, C.A.A. Mulheres no futsal: motivos que levam à prática. Kinesis. Vol. 35. Num. 3. 2017.

19-Thomas, J.R.; Nelson, J.K.; Silverman, S.J. Métodos de pesquisa em atividade física. Artmed Editora. 2012.

20-Valim, T.S.P. Fatores motivacionais que levam mulheres à prática de futebol sete. TCC em Educação Física Bacharelado. Universidade do Sul de Santa Catarina. Pedra Branca. 2019.

21-Viana, A.E. Futebol: das questões de gênero à prática pedagógica. Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Campinas. Vol. 6. Num. Especial. 2008. p. 640-648.

E-mail dos autores:
katrinyviana2015@gmail.com
kcralves@gmail.com
cacildam@unicamp.br

Recebido para publicação em 09/06/2023
Aceito em 07/02/2024